



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

Concurso Público para Provimento de Cargo de
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Edital 73/2022, de 23 de junho de 2022

SOCIOLOGIA

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:

Disciplina	Quantidade	Peso
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

Com base no texto abaixo, responda à questão 01.

TEXTO PARA A QUESTÃO 1

ASA BRANCA

Quando oiei' a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei' a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Que braseiro, que fornaia'
Nenhum pé de prantação'
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta' d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté' mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce' eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe, muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortar' pro meu sertão
Quando o verde dos teus óio'
Se espaiar' na prantação'
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração
Eu te asseguro, não chore, não, viu
Que eu vortarei', viu, meu coração

Composição: Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga
(Disponível em: <https://www.google.com/search?q=asa+branca+letra+original>. Acesso em: 27 jun. 2022).

1. Pelo entendimento que se faz do texto, percebe-se que:

- a) há uma crítica ferrenha às queimadas e, principalmente, aos caçadores de asa branca, ave símbolo do sertão brasileiro.
- b) há uma ironia em relação ao modo de falar nordestino, mostrando o coloquialismo da língua portuguesa em um patamar inferior.
- c) a intenção dos autores é mostrar que, embora o falar nordestino seja bonito e perfeitamente compreensível, deve-se utilizar a norma padrão da língua portuguesa na elaboração das músicas.
- d) o eu lírico foi embora, fugindo das condições adversas provocadas pela seca, mas, assim que tudo melhorar, vai buscar a companheira Rosinha.
- e) a volta do eu lírico para o sertão está condicionada ao fator geográfico.

Com base no texto abaixo, responda à questão 02.

TEXTO PARA A QUESTÃO 2

MONTE CASTELO

- 1. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 2. E falasse a língua dos anjos,
- 3. Sem amor eu nada seria.

- 4. É só o amor,
- 5. É só o amor
- 6. Que conhece o que é verdade.
- 7. O amor é bom, não quer o mal.
- 8. Não sente inveja ou se envaidece.

- 9. O amor é fogo que arde sem se ver.
- 10. É ferida que dói e não se sente.
- 11. É um contentamento descontente.
- 12. É dor que desatina sem doer.

- 13. Ainda que eu falasse a língua dos homens
- 14. E falasse a língua dos anjos,
- 15. Sem amor eu nada seria.

16. É um não querer mais que bem querer.
17. É solitário andar por entre a gente.
18. É um não contentar-se de contente.
19. É cuidar que se ganha em se perder.
20. É um estar-se preso por vontade.
21. É servir a quem vence o vencedor.
22. É um ter com quem nos mata lealdade.
23. Tão contrário a si é o mesmo amor.
24. Estou acordado e todos dormem
25. Todos dormem, todos dormem.
26. Agora vejo em parte.
27. Mas então veremos face a face.
28. É só o amor, é só o amor.
29. Que conhece o que é verdade.
30. Ainda que eu falasse a língua dos homens
31. E falasse a língua dos anjos,
32. Sem amor eu nada seria.

Renato Russo, com adaptação de trechos bíblicos e “Soneto 11”, de Luís de Camões.

(Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> Acesso em: 27 jun.2022).

2. Pode-se afirmar que a repetição da palavra “É”, no início dos versos 16 a 22, caracteriza um recurso linguístico denominado:

- a) assonância.
- b) polissíndeto.
- c) onomatopeia.
- d) aliteração.
- e) anáfora.

TEXTO PARA A QUESTÃO 3

SALOMÉ E O CARNAVAL

Salomé tem o nome e já teve a glória.

Há muitos anos vive, com outros biscateiros e ambulantes, num porão de casa velha na rua Ipiranga – o que resta dos escombros do passado do Rio de Janeiro, que continua marchando para o que os entendidos chamam de progresso. Seu canto, onde deita o corpo macerado por muitos tormentos, é um compartimento escuro, pequeno, mal cabendo uma cama de solteiro, um armário magro e sua mesinha de passar roupas.

[...]

(BRASIL, Assis. Salomé e o Carnaval. In Caçua, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 41)

3. Sobre os processos de flexão observados em palavras presentes no texto, podemos afirmar:

- a) “Marchando” é uma flexão da palavra marcha.
- b) “Biscateiros” apresenta somente flexão de gênero.
- c) “Mesinha” não apresenta flexão de gênero.
- d) “Biscateiros” e “ambulantes” apresentam tipos diferentes de flexão.
- e) “Porão” apresenta flexão de grau.

TEXTO PARA A QUESTÃO 4

TODA ALEGRIA CANSADA MERECE UMA BÊNÇÃO

[...]

A maioria das pessoas leva um pedaço de casa nas costas: tudo aquilo que é necessário e que inclui objetos diários da vida prática, que limpam, alimentam o corpo, descarregam males da alma, preservam a saúde, pedaços de orações, minúcias rasuradas da Bíblia, escova de dente, comida-rápida: que as lembre do quão distante de casa estão e como será impossível voltar lá a qualquer momento. E as suas inflexões carregadas, dobradas, chiadas, esparsas e perversas, desafiam minha determinação. As pessoas carregam uma

segunda-feira irremediável a tiracolo. Algumas se arrastam, poucas parecem querer parar. O amor tem pressa, mas não chega a lugar algum.

[...]

(Raimundo Neto. Caçuá, coletânea de contos piauienses. Teresina: Fundapi, 2020. p. 183)

4. Após a leitura e análise do texto, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o uso do sinal de dois pontos não poderia ser substituído por vírgulas ou travessões, pois mudaria o sentido expresso no texto.
- b) os verbos “limpam”, “alimentam”, “carregam” e “arrastam” referem-se a “objetos diários da vida prática”, por isso se encontram no plural.
- c) no trecho “que as lembre”, a concordância do verbo está relacionada ao termo “um pedaço de casa nas costas”.
- d) na sequência “**descarregam** males da alma, **preservam** a saúde, **pedaços** de orações, **minúcias** rasuradas da Bíblia”, as palavras destacadas deveriam estar empregadas obrigatoriamente no singular.
- e) o sujeito, implícito, de “não chega a lugar algum” é o próprio narrador.

TEXTO PARA A QUESTÃO 5

todos os dias são um deserto
isto também é uma fome

outra fome

o carcará persegue
os dias, *as imagens vindas*
dos dias, do alto

a sombra

e algum naufrágio depois do céu

e isto é imenso

(Lima, Manoel Ricardo de. *O Método da Exaustão*. Rio de Janeiro: Garupa, 2020, p.32).

5. Sobre o poema em questão, podemos **AFIRMAR** que:

- a) o termo “isto” tem como referente o termo “carcará”, utilizado no poema em sentido denotativo.
- b) a polissemia presente no texto é limitada à primeira estrofe, configurando-se no uso conotativo da palavra “deserto”.
- c) o principal elemento estilístico para a construção do texto é a utilização de parônimos.
- d) o caráter polissêmico do texto é tão metafórico que seus substantivos apresentam um sentido conotativo.
- e) “deserto” e “imenso” apresentam, no texto, uma relação semântica de antonímia.

TEXTO PARA A QUESTÃO 6

Soneto 45

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança:
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança:
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem (se algum houve) as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto,
Que não se muda já como soía.

Fonte: ROMERO, A.; ALBERTO, J.; ROMERO, L. Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. 5. ed. Teresina: Fundação Dom Quixote, 2015. p. 249.

6. No Soneto 45, Luiz Vaz de Camões fez uso frequente do pronome oblíquo átono “se”. Considere o texto e julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa **CORRETA**:

I - O uso do pronome oblíquo átono “se”, conforme ocorrência no último verso do poema, é facultativo, podendo ocorrer a próclise ou a ênclise.

II - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está inadequado à norma padrão da língua portuguesa.

III - O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da ênclise.

IV. O uso do pronome oblíquo átono “se”, no último verso, está adequado à norma padrão da língua portuguesa, pois o “não”, que é palavra negativa, torna obrigatória a ocorrência da próclise.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas III está correta.
- c) Apenas IV está correta.
- d) Apenas I e III estão corretas.
- e) Apenas I e IV estão corretas.

TEXTO PARA A QUESTÃO 7

Papo de Índio

Veio uns ômi de saia preta
cheiu de caixinha e pó branco
qui eles disseram qui chama açucrí
Aí eles falaram e nós fechamu a cara
depois eles arrepitirum e nós fechamu o corpo
Aí eles insistirum e nós comemu eles
CHACAL. Belvedere. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 361.

7. Existem quatro tipos de variações linguísticas. A variação diatópica é aquela que depende do local onde vivem os falantes, que os influenciam.

(SOARES, A. Gramática de A a Z. Cascavel/PR: Editora Alfacon, 2019, p. 12).

O termo “arrepitirum”, expresso no quinto verso do poema, é exemplo de variação diatópica. Também é exemplo de variação diatópica:

- a) A gente pode se vê hoje? Tipo, vamos dá um rolé.
- b) As mademoiselles eram bastante prendadas na cozinha. Atualmente, as moças preferem outras habilidades.
- c) O Chico num sabe proquê ocê tá aqui. Ele num disconfia de nadinha.
- d) O meliante fugiu e não deixou rastros, comandante.
- e) O pronome Vossa mercê deu origem a vossemecê que, por sua vez, evoluiu para vosmecê, do qual surgiu você.



Fonte: Brainly.com.br. Disponível em: motuca.sp.gov.br. Acesso em: 11jul.2022.

8. A charge acima apresenta um balão com os elementos verbais “Vou escrever a receita na sua mão. O hospital está sem papel”. A coerência do texto, aliada aos signos imagéticos e à expressão verbal “hospital público”, na charge, é engatilhada pela(s):

- a) crítica pela falta de materiais básicos no hospital público, como o papel para receitas médicas e equipamentos em mau estado de conservação.
- b) fisionomias do médico e paciente, ao perceberem que não há insumos básicos e materiais de expediente no hospital público.
- c) informação apresentada pelo médico, ao escrever a receita na mão do paciente.
- d) presença da expressão verbal “hospital público”, fora do balão da charge.

e) presença de equipamentos em péssimo estado de conservação, servindo de direcionamento para o leitor se voltar para o hospital público.

9. A imagem a seguir faz parte de uma campanha publicitária.



Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/no-ar-a-nova-campanha-publicitaria-da-dryko-impermeabilizantes/>. Publicado em: 18 mar. 2022. Acesso em: 04 jul. 2022.

A vírgula empregada na oração “O futuro, é hoje que a gente protege” tem como função:

- a) isolar o adjunto adverbial deslocado.
- b) isolar o vocativo.
- c) indicar a elipse de um termo.
- d) separar um termo topicalizado, que se deseja realçar.
- e) separar uma oração intercalada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 10.

Bacamarte espetara na pobre senhora um par de olhos agudos como punhais. Quando ela acabou, estendeu-lhe a mão polidamente, como se o fizesse à própria esposa do vice-rei, e convidou-a a ir falar ao primo. A mísera acreditou; ele levou-a à Casa Verde e encerrou-a na galeria dos alucinados.

A notícia desta aleivosia do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população. Ninguém queria acabar de crer que, sem motivo, sem inimizade, o alienista trancasse na Casa Verde uma senhora perfeitamente ajuizada, que não tinha outro crime senão o de interceder por um infeliz. Comentava-se o caso nas esquinas, nos barbeiros; edificou-se um romance, umas finezas namoradas que o alienista outrora dirigira à prima do Costa, a indignação do Costa e o desprezo

da prima. E daí a vingança. Era claro. Mas a austeridade do alienista, a vida de estudos que ele levava, pareciam desmentir uma tal hipótese. (...)

ASSIS, Machado de. Papéis avulsos. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 29.

10. Sem prejuízo de sentido do texto, o termo destacado em “A notícia desta **aleivosia** do ilustre Bacamarte lançou o terror à alma da população”, no início do 2º parágrafo, pode ser substituído por

- a) decorosidade.
- b) deslealdade.
- c) proibidade.
- d) franqueza.
- e) hombridade.

11. Nos termos do artigo 205 da Constituição Federal, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nessa perspectiva educacional, o ensino deverá ser ministrado com base em alguns princípios, dentre os quais não se inclui a(o):

- a) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- b) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- c) piso salarial profissional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei estadual.
- d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- e) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.

12. Considere as seguintes assertivas sobre as normas que regem o processo administrativo disciplinar dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, para, em seguida, marcar a alternativa **CORRETA**:

I - A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

II - Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração.

III - Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão,

cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.

- a) Está correta apenas a alternativa I
- b) Estão corretas apenas as alternativas I e II
- c) Estão corretas apenas as alternativas I e III
- d) Estão corretas somente as alternativas II e III
- e) Estão corretas as alternativas I, II e III

13. Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **NÃO** é objetivo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:

- a) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- b) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.
- d) Realizar e estimular prioritariamente a pesquisa básica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- e) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

14. Em demanda judicial, promovida por ex-servidor público municipal, o município ALPHA acabou por receber uma sentença condenatória, em primeiro grau, ao pagamento de valores remuneratórios, de natureza trabalhista, frutos da relação irregular de um contrato temporário. Diante da demanda, o município ALPHA recorreu em todas as instâncias, não logrando êxito,

sendo mantida a condenação no pagamento do valor de R\$ 200 mil reais ao ex-servidor público municipal. Dessa forma, retornando o processo para cumprimento de sentença, o magistrado de 1ª instância determinou o bloqueio de todas as contas do município ALPHA, para fins de pagamento da dívida trabalhista, fato que atingiu o valor de R\$ 150 mil reais em conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, diante do caso hipotético, é **CORRETO** afirmar:

- a) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não justifica especial proteção a valores de aplicação efetiva dos recursos públicos destinados ao fomento da educação.
- b) Agiu de maneira correta o magistrado, pois a sentença trabalhista tem especial proteção frente aos valores destinados ao fomento à educação, não ensejando violação ao direito social à educação.
- c) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois a decisão judicial de bloqueio não pode atacar nenhuma conta do ente público, considerando que os bens públicos são indisponíveis, não cabendo bloqueio judicial para fins de pagamento de verbas trabalhistas.
- d) Agiu de maneira incorreta o magistrado, pois os princípios da separação dos poderes e do fomento à educação são violados por decisões judiciais que gerem bloqueio, penhora ou sequestro, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.
- e) Agiu de maneira correta o magistrado, posto que o direito social à educação, nos termos do art. 6º e art. 205 da Constituição Federal, não impede decisões judiciais que gerem bloqueio ou penhora, para fins de quitação de débitos trabalhistas, de verbas públicas destinadas à manutenção das escolas públicas.

15. A Lei n.º 8.112/1990 dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Dessa forma, de acordo com a referida lei, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A Lei n.º 8.112/90 não se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que deverão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas nacionais, de acordo com as normas e os procedimentos de leis específicas para tais fins.
- b) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, que poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos da referida Lei.
- c) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, apenas quanto ao provimento dos cargos de professores e técnicos, descartando, ainda, o provimento de cientistas estrangeiros, considerando ser função exclusiva de brasileiros natos.
- d) A Lei n.º 8.112/90 se aplica às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, mas reserva, no provimento de cargo, apenas 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso para pessoas portadoras de deficiência, por ser essa a margem legal no dispositivo federal.
- e) A Lei n.º 8.112/90, por se aplicar às universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais, permite a transferência como forma de provimento de cargo público, considerando cargo de natureza e padrão de vencimento correspondentes ao que ocupava o servidor transferido.

16. A educação profissional e tecnológica é regida por princípios norteadores necessários à formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas. A respeito dos princípios básicos da educação profissional e tecnológica, devem ser observados os seguintes princípios, **EXCETO**:

- a) A interdisciplinaridade deve ser assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular.

b) Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, sendo vedada qualquer prática que configure ideologia.

c) Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

d) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

e) A inserção da tecnologia apenas na Educação Profissional e na Educação de Jovens e Adultos.

17. Sobre a Educação e suas atribuições, analise as assertivas e assinale a alternativa **CORRETA**:

I - As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II - Fica vedado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

III - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de vários direitos, como a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 3 (três) anos de idade.

IV - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

V - Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Desse modo, o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

- a) Todas estão corretas.
- b) Somente II e III estão erradas.
- c) I, II e III estão erradas.
- d) Somente III e IV estão erradas.
- e) Somente a III está errada.

18. A respeito das licenças dos servidores públicos federais, assinale a alternativa **CORRETA**:

a) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença prevista no inciso I do art. 81 da Lei nº. 8112/1990, salvo quando licenciado para fins de capacitação.

b) A licença de que trata o art. 81 da Lei nº. 8112/1990, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses, sendo que o início do interstício de 12 (doze) meses será contado a partir da data do deferimento da segunda licença concedida.

c) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

d) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.

e) Os afastamentos para realização de programas de pós-doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos cinco anos, incluído o período de estágio probatório, e que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares ou com fundamento neste artigo, nos quatro anos anteriores à data da solicitação de afastamento.

19. Segundo o STF:

a) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional se o curso de mestrado não é reconhecido, tendo em vista que as universidades não podem descumprir as normas gerais de educação em nome do princípio da autonomia universitária.

b) não há direito líquido e certo à expedição de diploma com validade nacional, ainda que o curso seja reconhecido, sem que haja autorização específica do chefe do executivo federal.

c) a administração das universidades públicas federais está subordinada ao MEC, razão pela qual este exerce as funções de controladoria interna.

d) sempre viola autonomia universitária ato de Ministro da Educação que determina o reexame de decisão proferida por determinada universidade.

e) a autonomia universitária retira das autarquias dedicadas a educação a qualidade de integrantes da administração pública indireta.

20. Assinale a alternativa **CORRETA**, à luz da lei de diretrizes e bases da educação nacional:

a) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser fornecida pelo Estado dos 6 aos 16 anos.

b) A educação básica, obrigatória e gratuita, deve ser assegurada para todos os que não tiveram o acesso a ela na idade própria.

c) A educação infantil, em creche e pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

d) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 05 anos de idade.

e) A educação infantil, somente em pré-escola, deve ser garantida pelo Estado para crianças até 06 anos de idade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A socióloga Saskia Sassen é considerada uma das mais importantes pensadoras contemporâneas. Um conceito seu, em especial, tem sido muito utilizado por teóricos de vários campos de saber para pensar uma faceta do capitalismo nômade neoliberal cada vez mais atuante, que é o conceito de *expulsões* (2016). Para Sassen, esse conceito significa:

- a) não fazer parte, ser mandado embora, não mais existir no espaço da vida: expulsões – de projetos de vida e de meios de sobrevivência, de um pertencimento à sociedade e do contrato social que está no centro da democracia.
- b) ser incluído em um processo e excluído de outro, como ocorre com as políticas públicas brasileiras em algumas facetas.
- c) viver de políticas de geração de renda, como o Auxílio Brasil, cotas, bolsas de estudos e outros programas de transferência de renda.
- d) viver uma experiência de desapropriação de terra ou de território e ser alocado em outro, como comumente ocorre nas grandes cidades.
- e) viver em situação de vulnerabilidade ou de rua, como ocorre nos centros urbanos do Brasil e do mundo.

22. O sociólogo brasileiro Ricardo Antunes tem se dedicado a entender o mundo do trabalho como definidor de um conjunto de outras relações e tem se atentado nas últimas décadas em perceber e analisar as transformações ocasionadas nesse ambiente. Ele utiliza o conceito de uberização do trabalho, que tem ganhado escopo e extensão no neoliberalismo, especificamente no seu livro "Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0", que, para ele, seria:

- a) a uberização como trabalho exercido pelos sujeitos ligados à plataforma UBER, e cadastrados em vários países para exercer transporte de passageiros, em veículos automotivos.
- b) uberização como processo que afeta os indivíduos que vivem nas grandes e médias cidades brasileiras e é produto invariável do capitalismo neoliberal.
- c) um processo no qual as relações de

trabalho são cada vez mais individualizadas e invisibilizadas, sendo o assalariamento e a exploração cada vez mais encobertos. Apresentado como uma espécie de generalização e espraiamento de características estruturantes da vida de trabalhadores da periferia, que transitam em uma trajetória de instabilidade e ausência de identidade profissional, permeados por insegurança e pela falta de redes convencionais de proteção.

d) conjunto de relações de trabalho com seguridade e reconhecimento que, além de dar mais autonomia aos trabalhadores, também alimenta e favorece o empreendedorismo, pois possibilita que cada trabalhador possa definir seu horário de trabalho e seu próprio salário.

e) processo benéfico, haja vista que, nesse novo capitalismo, a ideia do patrão é solapada e cada trabalhador pode viver a tão sonhada ideia de ser seu próprio patrão.

23. Para Durkheim, um dos principais conceitos em Sociologia é o de Fato Social, importante para compreender qualquer sociedade. Ações, como violência, família e trabalho são consideradas pelo sociólogo francês, como fato social. Durkheim elenca um conjunto de elementos que ele considera que são fundacionais dos fatos sociais. Estão entre eles:

- a) classe social, ação social e ideologia.
- b) dominação legítima, funcionalismo e estruturalismo.
- c) generalidade, coercitividade e externalidade.
- d) valor, materialismo histórico e luta de classes.
- e) anomia, suicídio e divisão social do trabalho.

24. O 22º anuário da Segurança Pública, traz os dados referente à violência do ano de 2021, e um deles chama a atenção pelos casos de feminicídios. Foi perceptível uma queda significativa no número de feminicídios no Brasil, mas, no estado do Piauí, os casos têm apresentado um crescimento assustador. Ainda, conforme o Anuário, há um perfil das vítimas em situação de violência no país, tais como: 68,7% tinham entre 18 e 44 anos; 65,6% morreram dentro de casa; 62% eram negras e 81,7% dos

sujeitos que cometeram os feminicídios eram companheiros, ex-companheiros ou conhecidos das vítimas. No estado do Piauí, esse perfil também não é diferente e, para o enfrentamento dessa realidade, há nove Delegacias Especiais em Atendimento ao Direito das Mulheres - (DEAM), sendo cinco delas localizadas na capital Teresina e apenas quatro localizadas por microrregiões do estado para atender as demandas dos outros 224 municípios. O presente cenário mostra uma política de enfrentamento aos casos de violência doméstica e familiar e casos de feminicídios no estado. Diante dessa problemática, analise as seguintes assertivas e marque a **CORRETA**:

Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/ano/2022/>, acessado em 04 de julho de 2022, publicado em 28 de junho de 2022.

- a) A violência contra minorias é uma tônica da realidade social brasileira e é impossível fazer o enfrentamento a esse e outros tipos de violência.
- b) O machismo é a única variante desse tipo de violência e somente com educação e punição é possível mudar essa situação.
- c) É preciso maior estrutura e fortalecimento da rede de proteção às mulheres em situação de violência. Que ela seja ampla e eficaz, com melhor estrutura de atendimento às mulheres, que haja uma melhor distribuição nos municípios piauienses, com uma equipe policial qualificada (delegadas e agentes femininas e masculinos), um Ministério Público mais atuante, um Judiciário que julgue com celeridade, aliados a um sistema de justiça operante. Essas questões podem contribuir para diminuir esses números.
- d) Somente a punição pode resolver a questão da criminalidade, seja ela qual for. Afinal de contas, a impunidade acaba por alimentar as injustiças.
- e) Educar os violadores e cuidar das vítimas através da justiça restaurativa é um possível caminho, principalmente porque, a curto prazo, é uma das ações mais eficazes.

25. A temática racial brasileira foi, de certa forma, negligenciada nos estudos das ciências sociais no Brasil, mesmo tendo uma produção intensa e importante que começa com os abolicionistas e avança com os teóricos do pensamento social brasileiro. Entre os teóricos que contribuíram intensamente com esse debate está:

- a) Fernando Henrique Cardoso e os estudos da teoria da interdependência complexa.
- b) Celso Furtado e os estudos econômicos sobre a CEPAL e seus debates sobre as cotas.
- c) Clóvis Moura e os estudos sobre quilombos, resistência e à história do negro brasileiro.
- d) Caio Prado Júnior e a história do negro na formação social brasileira.
- e) Roberto DaMatta e a importância do negro na formação do que faz o Brasil, Brasil.

26. O sociólogo polonês Zygmunt Bauman tem pautado suas análises em compreender os efeitos do que é chamado por ele de sociedade líquida e de como essa sociedade afeta os sujeitos. Entre esses efeitos, estaria o consumo, como um dos únicos elementos balizadores da existência e também da vida agorística, baseada em viver tudo no imediato, sem pausa, gerando uma condição de cansaço e estafa permanentes. Para Bauman:

- a) a sociedade do consumo exerce sobre os sujeitos a ideia de que a existência é mediada pelo consumo e tudo vira objeto de consumo, desde os bens materiais, como outros produtos que outrora não eram, como o afeto e as relações, que são cada vez mais voláteis e menos duradouras.
- b) tudo que é sólido se desmancha no ar, mas algumas coisas mantêm sua solidez, como as relações românticas/amorosas e as relações interpessoais.
- c) a sociedade líquida é essa sociedade em que vivemos, onde a forma das coisas é dada pelo momento, e as pessoas investem cada vez mais tempo em relações pessoais duradouras e menos tempo em coisas efêmeras.
- d) a sociedade líquida e a sociedade do consumo não têm ligação entre si, pois têm origens e mantêm relações de formação diferentes.
- e) na sociedade do consumo, apenas

mercadorias que podem ser vendidas e compradas entram nesse rol mercadológico. As relações amorosas e a vida agorística têm outros fundamentos, por esse motivo não sofrem influência dos tempos líquidos.

27. Segundo Max Weber, existem várias formas de exercício de dominação que podem ser legítimas ou não. Weber denominou o exercício legítimo de poder de dominação, caracterizando os três tipos de dominação legítima. Vemos os três tipos de dominação com suas respectivas conceituações na alternativa:

a) Tradicional: consiste nas crenças em instituições e regras transmitidas de geração em geração, conduzidas por um indivíduo ou grupo de pessoas que se baseiam nos costumes para exercer a dominação. Carismática: é estabelecida quando os dominados possuem a crença de que há qualidades excepcionais em determinados indivíduos, algo que os torna superiores aos outros e lhes permite exercer liderança ou controle sobre eles. Racional-legal: é fundamentada em normas e regras aprovadas e aceitas por todos, tendo como base a burocracia.

b) Tradicional: consiste nas crenças em instituições e regras transmitidas por um aparato burocrático formal e conduzidas por um grupo de pessoas especializadas que se baseiam nos costumes para exercer a dominação. Carismática: é estabelecida quando os dominados possuem a crença de que há qualidades excepcionais em determinados indivíduos, algo que os torna superiores aos outros e lhes permite exercer liderança ou controle sobre eles. Racional-legal: é fundamentada em normas e regras aprovadas e aceitas por todos, tendo como base a burocracia.

c) Tradicional: consiste nas crenças em instituições e regras transmitidas de geração em geração, conduzidas por um indivíduo ou grupo de pessoas que se baseiam nos costumes para exercer a dominação. Carismática: é estabelecida quando os dominados possuem a crença de que certos indivíduos determinados são eleitos em condição formal por um certo período e isso os torna superiores aos outros e lhes permite exercer liderança ou controle

sobre eles. Racional-legal: é fundamentada em normas e regras aprovadas e aceitas por todos, tendo como base a burocracia.

d) Tradicional: consiste nas crenças em instituições e regras transmitidas de geração em geração, conduzidas por um indivíduo ou grupo de pessoas que se baseiam nos costumes para exercer a dominação. Carismática: é estabelecida quando os dominados possuem a crença de que há qualidades excepcionais em determinado indivíduo, algo que o torna superior aos outros e lhe permite exercer liderança ou controle sobre eles. Racional-legal: é fundamentada em normas e regras aprovadas e aceitas por todos, tendo como base a religião.

e) Tradicional: consiste nas crenças religiosas e regras transmitidas de geração em geração, conduzidas por um grupo de pessoas que se baseiam nos costumes para exercer a dominação. Carismática: é estabelecida quando os dominados possuem a crença em uma determinada instituição que traz qualidades excepcionais a determinados grupos, algo que os torna superiores aos outros e lhes permite exercer uma certa liderança ou controle parcial sobre eles. Racional-legal: É fundamentada em normas e regras aprovas e aceitas por todos, tendo como base a tradição de valores de uma sociedade.

28. O sistema político brasileiro preenche, formalmente, os requisitos mínimos do que Robert Dahl chama de poliarquia, ou seja, um sistema democrático atribuído com base em eleições livres e em que há ampla participação política e concorrência pelos cargos eletivos. Esse sistema implica disputa pelo poder, alternância de poder, tolerância à adversidade de opiniões e oposição política, no entanto o que se observa na sociedade brasileira:

a) é que essa estrutura formal não garante a democratização dos recursos socialmente produzidos, como bens, direitos e serviços básicos proporcionados pelo Estado, destacando-se assim que a questão democrática vai muito além das regras formais que caracterizam esse regime.

b) é que o regime democrático não satisfaz todos os requisitos legais, no entanto impõe todas as garantias sociais formais atendendo

de imediato todo o pleito da sociedade.

c) é que essa estrutura formal garante a democratização dos recursos socialmente produzidos, como bens, direitos e serviços básicos proporcionados pelo Estado, destacando-se, assim, que a questão democrática atende todas as regras formais que caracterizam esse regime.

d) é que essa estrutura formal não garante a democratização dos recursos socialmente produzidos, como bens, direitos e serviços básicos proporcionados pelo Estado, não sendo necessário retomar o conteúdo social da democracia ou ampliar os direitos de cidadania para reduzir a distância entre as esferas formal e real.

e) é que a democracia brasileira é consolidada, tem amadurecido seu sistema e melhorado seu parlamento para a participação de minorias de uma forma ampla. O Brasil é um país que respeita os sistemas internacionais de direitos.

29. "O trabalhador encerra sua vida no objeto; mas agora ela não pertence mais a ele, mas sim ao objeto [...]. A exteriorização do trabalhador em seu produto tem o significado não somente de que seu trabalho se torna um objeto, uma existência externa, mas bem além disso, que se torna uma existência que existe fora dele, independente dele, estranha a ele, tornando-se uma potência autônoma diante dele, que a vida que ele concedeu ao objeto se lhe defronta hostil e estranha".

MARX, K. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004, p. 81.

Segundo Karl Marx, no modo de produção capitalista há uma exteriorização da criatividade humana que acaba tornando o trabalho uma atividade estranha ao trabalhador. Esse processo, descrito no trecho acima, denomina-se:

- a) mais-valia relativa.
- b) alienação.
- c) fetichismo da mercadoria.
- d) reificação.
- e) mais-valia absoluta.

30. "É objeto, com efeito, tudo o que é dado, tudo o que se oferece, ou antes, se impõe à observação. Tratar dos fenômenos como coisas é tratá-los na qualidade de data que constituem o ponto de partida da ciência"

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p.100.

Essa é a síntese da definição do método sociológico segundo Durkheim, mas, dessa proposição fundamental seguem, como decorrência, algumas orientações. Marque a alternativa que contém somente orientações **CORRETAS**, segundo o pensamento do autor.

a) Afastar sistematicamente as prenoções; definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres exteriores que lhes são comuns; e considerá-los, independentemente de suas manifestações individuais, da maneira mais objetiva possível.

b) Considerar as representações individuais sobre a moral; observar os aspectos subjetivos das instituições sobre os costumes e definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres exteriores que lhes são comuns.

c) Recuperar os conceitos que se formaram fora da ciência por necessidades; definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres exteriores que lhes são comuns; e considerá-los, independentemente de suas manifestações individuais, da maneira mais objetiva possível.

d) Afastar sistematicamente as prenoções; observar os aspectos subjetivos das instituições sobre os costumes e recuperar os conceitos que se formaram fora da ciência por necessidades.

e) Afastar sistematicamente do papel das instituições sociais e jurídicas; considerar as representações individuais sobre a moral e definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres exteriores que lhes são comuns.

31. "O Estado, objeto de estudo da Ciência Política e também da Sociologia política, constitui um mecanismo de controle social existente na sociedade humana. É uma organização que exerce autoridade sobre seu povo, por meio de um governo supremo, dentro de um território delimitado, com direito exclusivo para a regulação

da força.”

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Sociologia Geral*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006. p.188

Sobre o conceito de Estado é correto afirmar:

- a) Para Marx, o Estado detém o monopólio da violência legítima.
- b) Para Weber, o Estado tem por objetivo garantir a neutralidade axiológica.
- c) Para Durkheim, o Estado tem por finalidade garantir a dominação de classe.
- d) Para Marx, o Estado é uma instituição que deve ser fortalecida pela classe burguesa.
- e) Para Weber, o Estado representa a instância legitimada da dominação burocrático-legal.

32. Na Obra "Cidadania no Brasil: o longo caminho", José Murilo de Carvalho se refere ao cidadão pleno como titular de três direitos. São estes:

- a) civis, sociais e políticos.
- b) ambientais, identitários, sociais.
- c) individuais, sociais e eleitorais.
- d) civis, coletivos e eleitorais.
- e) individuais, coletivos e ambientais.

33. Durante um certo tempo, o Brasil passou a imagem para o mundo de que era uma democracia racial. A miscigenação era vista como um elemento inegável da relação harmônica entre raças. A obra "Casa Grande e Senzala" (1933) de Gilberto Freyre, embora não falasse diretamente sobre a ideia de democracia racial, contribuiu para fortalecê-la. Anos mais tarde, foi publicado um estudo sociológico que ajudou a romper com a referida ideia de democracia racial. A obra é:

- a) "Uma gota de sangue: história do pensamento racial", de Demétrio Magnoli.
- b) "Populações meridionais do Brasil", de Oliveira Viana.
- c) "A integração do negro na sociedade de classes", de Florestan Fernandes.
- d) "Introdução à Doutrina contra doutrina", de Alberto Venâncio Filho e Sílvio Romero.

e) "Os africanos no Brasil", de Nina Rodrigues.

34. Sobre a diferença entre legalidade e legitimidade, para Norberto Bobbio, é **CORRETO** afirmar:

- a) Legalidade representa uma inclinação para o real, enquanto, na legitimidade, a inclinação é para o ideal.
- b) Legalidade é mais coercitiva, enquanto legitimidade é mais colaborativa.
- c) Legalidade pressupõe adesão e legitimidade pressupõe força.
- d) Legalidade implica todos os meios de exercer o poder, enquanto legitimidade implica o uso da violência.
- e) Legalidade é uma força política mais horizontal, enquanto legitimidade é mais vertical.

35. Sobre a Sociologia brasileira e Sociologia no Brasil, é **CORRETO** afirmar:

- a) Florestan Fernandes desprezava o estudo da Antropologia por considerar a Sociologia a maior de todas as ciências.
- b) Gilberto Freyre abominava a influência dos EUA e dos cientistas sociais estrangeiros nas teorias sobre a cultura brasileira.
- c) Para Josué de Castro, o desenvolvimento da política econômica de exportação de commodities é a solução da fome e do subdesenvolvimento.
- d) Fernando Henrique Cardoso foi um dos principais representantes da teoria da dependência e foi influenciado por Celso Furtado.
- e) Octavio Ianni estudou o patrimonialismo brasileiro a partir das contribuições de Weber para escrever a obra "Os donos do poder".

36. O papel do Direito seria, nas sociedades complexas, análogo ao do sistema nervoso: regular as funções do corpo. Por isso expressa também o grau de concentração da sociedade devido à divisão do trabalho social, tanto quanto o sistema nervoso exprime o estado de concentração do organismo gerado pela divisão do trabalho fisiológico, isto é, sua complexidade e desenvolvimento. Enquanto as sanções impostas

pelo costume são difusas, as que se impõem através do Direito são organizadas.

QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.75.*

Na sociologia de Emile Durkheim, o direito serve como um dos indicadores dos tipos de solidariedade social. Desta forma, assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao tema da solidariedade social e as sanções sociais diante de comportamentos desviantes:

- a) Nas sociedades simples, predomina o direito restitutivo, caracterizado pela reparação dos danos causados pelo culpado.
- b) Nas sociedades complexas, predomina o direito repressivo ou punitivo, caracterizado por infligir uma dor ou privação ao culpado.
- c) Nas sociedades caracterizadas pela solidariedade mecânica, predomina o direito restitutivo, caracterizado pela reparação dos danos causados pelo culpado.
- d) Nas sociedades caracterizadas pela solidariedade orgânica, predomina o direito repressivo ou punitivo, caracterizado por infligir uma dor ou privação ao culpado.
- e) Nas sociedades em que há uma maior divisão social do trabalho, predomina o direito cooperativo ou restitutivo caracterizado por contribuir para o pronto restabelecimento do anterior estado de coisas.

37. “Podemos, a propósito, confirmar essa definição do fato social mediante uma experiência banal, bastando observar a maneira como são educadas as crianças. Quando olhamos os fatos tais como são e tais como sempre foram, salta aos olhos que toda educação consiste num esforço contínuo para impor à criança maneiras de ver, sentir e agir às quais ela não teria espontaneamente chegado”.

DURKHEIM, Emile. *O estudo dos fatos sociais e o método da sociologia. In: CASTRO, Celso. Textos básicos de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 29.*

No texto acima, Durkheim faz referência aos fatos sociais e a sua importância em processos sociais que dão sustentação à sociedade em sua organização. Partindo disso, analise os itens e marque a alternativa

com a somatória das alternativas **CORRETA**.

1 - O texto acima faz alusão aos fatos sociais e sua relação com a educação. Sendo que, como um pensador com fortes vínculos com a educação escolar, é nesta que Durkheim foca de forma restrita como um fato social.

2 - Apesar da importância dada à educação escolar, formal, Durkheim se preocupa com a educação em geral, para além da formalidade escolar, entendendo os aprendizados nos processos diversos de socialização como importantes.

4 - Considerando que Durkheim caminha por uma lógica do pensamento positivista, deve-se perceber que não se preocupa com a educação fora da formalidade escolar.

8 - Durkheim aponta os fatos sociais como coisa, algo que, quando observado de forma superficial, não percebemos a sua consistência contínua nos processos de socialização.

16 - Para Durkheim, a educação e os fatos sociais são dissociados, independente de ser a educação formal ou a educação informal.

- a) A soma correta é 11.
- b) A soma correta é 24.
- c) A soma correta é 14.
- d) A soma correta é 10.
- e) A soma correta é 15.

38. “A produção das ideias, das representações e da consciência está, a princípio, direta e intimamente ligada à atividade material e ao comércio material dos homens; ela é a linguagem da vida real. As representações, o pensamento, o comércio intelectual dos homens aparecem aqui ainda como a emanação direta de seu comportamento material. O mesmo acontece com a produção intelectual tal como se apresenta na linguagem da política, na das leis, da moral, da religião, da metafísica etc. de todo um povo”.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã. In: CASTRO, Celso. Textos básicos de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p. 13.*

Com base no texto acima e de acordo com a teoria

marxista, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A atividade material que corrobora diretamente para a produção de ideias não está vinculada a qualquer formação de consciência e sim à linguagem e suas representações.
- b) A linguagem da vida real, na perspectiva de Marx, seria uma representação distorcida da realidade material a ponto de perder a sua importância na moral e na política.
- c) A vida material produz ideias, produz representações e produz consciência; tudo isso corrobora para uma relação entre infraestrutura e superestrutura, onde a primeira serve de base para a segunda.
- d) A vida material e as ideias e representações, relacionando infraestrutura e superestrutura estão desvinculadas da produção; seus vínculos estão na ideologia.
- e) A produção intelectual faz uma trajetória demonstrando toda a sua influência como parte fundamental na formação da infraestrutura e esta, ficando sob sua égide.

Leia os dois textos a seguir:

Texto 01:

"A religião cristã negava o trabalho, pois compreendia que Deus dava aos fiéis tudo o que era necessário para suas necessidades, desde que estes acreditassem em Deus e fossem caridosos. No entanto, influenciado pelas origens de Jesus, o cristianismo, a princípio, revelou uma preferência pelos pobres. O trabalho dos humildes era apreciado, pois se opunha à avareza dos ricos. [...] No cristianismo, o valor-trabalho não se revelou como absoluto. O trabalho não dava sentido à vida, mas poderia se revelar negativo, caso o seu produto prendesse o homem no apego pelos bens materiais, pois o reino de Deus, no cristianismo, era celestial".

GOMES, Mayra Neiva; OTTONI, Davi Niemann. A evolução do valor trabalho: da negação na antiguidade à centralidade no sistema filosófico marxista. Disponível em <http://publicadireito.com.br/artigos/?cod=0810699abe09927a>. Acesso em: 08 jul.2022.

Texto 02:

"A Formiguinha corta folha e carrega
Quando uma deixa, a outra leva
Olha que fato curioso
A Formiguinha ensinando o preguiçoso
Deus não quer preguiçoso em sua obra
Deus não quer preguiçoso em sua obra
Porque senão o tempo sobra".

Disponível em: <https://www.letras.com.br/musicas-infantis/a-formiguinha>. Acesso em: 08 jul. 2022.

39. Ao analisar o desenvolvimento do capitalismo na Europa, Max Weber notou que havia uma "ética" para o surgimento desse novo modelo de produção, pois até mesmo o esporte deveria "servir a uma finalidade racional: a do restabelecimento necessário à eficiência do corpo" e nunca como diversão, como meio de "despertar o orgulho, os instintos, ou o prazer irracional do jogo".

Aponte a alternativa que relaciona **CORRETAMENTE** os textos acima, com a lógica da ética identificada por Weber.

- a) Os textos retratam uma mudança cultural de mentalidade quanto ao trabalho, ao labor, que resultaram numa profunda transformação nas estruturas econômicas do final do século XVIII e início do século XIX.
- b) Os textos retratam como as sociedades capitalistas passam por um certo desencantamento do mundo, marcado por uma visão mais calculista da religiosidade.
- c) Os textos retratam uma mudança de paradigma no mundo do trabalho que propiciou a passagem do capitalismo industrial para o capitalismo financeiro, mediante a intervenção do estado na economia.
- d) Os textos retratam a chegada de uma nova ética nas relações de poder, antes caracterizadas pela dominação carismática na Idade Média e depois marcadas pela dominação legal-racional na Idade Moderna.
- e) Os textos retratam uma mudança de mentalidade quanto à relação do homem com o tempo, ocorrida no final do século XVIII e

início do século XIX, que se caracterizou pela percepção do tempo não mais como moeda e, sim, como atividade.

40. O que Max Weber identificou como a principal característica das sociedades ocidentais dos tempos modernos foi aquilo que ele chamou de racionalidade. A vida cotidiana se tornou, a partir de então, muito diferente daquela que predominava nas sociedades tradicionais, pré-industriais, e isso ocorreu, basicamente, porque todas as relações das pessoas com o mundo a seu redor – relações econômicas, políticas, sociais, religiosas e até mesmo artísticas – foram sendo impregnadas por um jeito racional de agir.

Bomeny, H. [et al.] (coordenação). Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único. 2ed: São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p.89.

De acordo com Weber, essa racionalidade teve seu ponto de partida na:

- a) esfera cultural.
- b) esfera econômica.
- c) esfera jurídica.
- d) esfera política.
- e) esfera religiosa.

41. “O MST surge em nosso cenário político e econômico propondo-se lutar por mudanças sociais no país e pela construção de uma ‘sociedade sem exploradores e explorados’ a partir da superação da propriedade privada dos meios de produção, o que considera ser a estrutura central que sustenta a constituição das relações sociais nos moldes necessários para a manutenção do modo de produção capitalista. Entretanto, tanto a análise das lutas sociais que o antecederam quanto os conflitos que emergem na própria dinâmica de seu cotidiano apontam para o fato de que a construção de tal sociedade extrapola os limites da socialização dos meios de produção”.

MELO, Denise Mesquita. Subjetividade e gênero no MST: observações sobre documentos publicados entre 1979 e 2000. In: GOHN, Maria da Glória, (org.). Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 113.

A partir do texto, analise os itens abaixo e marque

a alternativa **CORRETA**.

I - O MST aspira a uma sociedade sem exploradores e explorados, onde deve prevalecer o conflito em que o capital domina o trabalho.

II - Uma das preocupações do MST sempre foi a justiça social, a igualdade de direitos econômicos, políticos, sociais e culturais, tendo a pequena propriedade como base para a produção.

III - O MST atua em defesa de assentamentos em grandes propriedades rurais independente de sua função social estar sendo cumprida ou não.

IV - Nas lutas encabeçadas pelo MST, aparece, de forma enfática, a crítica ao capitalismo e uma tendência a princípios socialistas.

V - Por fazer o enfrentamento aos grandes latifúndios improdutivos, o MST constantemente sofre ataques, inclusive com violência física e até mortes.

- a) Somente os itens I e III são corretos.
- b) Somente os itens I e V estão incorretos.
- c) Apenas os itens III e V estão incorretos.
- d) Apenas os itens II, IV e V estão corretos.
- e) Somente os itens III e IV estão corretos.

42. “Foi, então, durante a década de 1980, que ocorreram os primeiros impulsos do nosso processo de reestruturação produtiva, levando as empresas a adotar, no início de modo restrito, novos padrões organizacionais e tecnológicos, novas formas de organização social do trabalho. Iniciou-se a utilização da informatização produtiva e do sistema *just in time*; germinou a produção baseada em *dream work*, alicerçada nos programas de qualidade total, ampliando também o processo de difusão da microeletrônica”.

ANTUNES, Ricardo. A era da informatização e a época da informatização: riqueza e miséria do trabalho no Brasil. In: ANTUNES, Ricardo, (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006. p. 17.

Sobre a reestruturação produtiva que aparece no Brasil a partir do final do século XX, discutida pelo

sociólogo Ricardo Antunes, é **CORRETO** afirmar que:

- a) é neste momento que as novas tecnologias dominam a produção a partir do pensamento taylorista e do modelo fordista de produção industrial.
- b) nesta, emerge um novo padrão de acumulação capitalista, acumulação flexível, uma reestruturação produtiva em que o toyotismo e as novas tecnologias dominam a cena.
- c) a reestruturação emergiu em decorrência da crise do modelo de estado de bem-estar social, do desenvolvimentismo, da democracia dos anos imediatamente anteriores.
- d) a crise que emerge no mercado interno acentua-se independentemente das questões externas da economia, sem relações com a balança de pagamento.
- e) diante da reestruturação, vieram: novos requerimentos de qualificação dos trabalhadores, novas técnicas de organização etc, mas mantendo as estratégias de integração entre a produção, a logística e o consumidor.

43. “O controle sobre o processo de trabalho e o trabalhador sempre foi crucial para a capacidade do capital de sustentar a lucratividade e a acumulação de capital. Durante toda a sua história, o capital incentivou, inovou e adotou formas tecnológicas cujo principal objetivo é melhorar seu controle sobre o trabalho, tanto no processo de trabalho quanto no mercado de trabalho. Essa tentativa de controle envolve não só a eficiência física, mas também a autodisciplina dos trabalhadores empregados, a qualidade da mão de obra disponível no mercado, os hábitos culturais e a mentalidade dos trabalhadores em relação às tarefas que se espera que realizem e os salários que esperam receber”.

HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 102.

Podemos afirmar **CORRETAMENTE**, em relação ao controle sobre o trabalho e o trabalhador:

- a) os rigorosos e intensos controles sobre o trabalhador ocorrem de forma padronizada

segundo um padrão do capitalismo e seus gestores.

- b) o controle sobre o trabalho e o trabalhador decorre das concepções variadas de gestão segundo os critérios de cada empresa e seus gestores, mas sem se distanciar de certos padrões gerais do capitalismo, principalmente nas grandes empresas.
- c) os princípios e tendências amplas de organização social do trabalho, onde o controle é parte estrutural desses mecanismos, têm sido flexibilizados sob a ótica da tecnologia, o que amplia a qualidade da mão de obra, os direitos dos trabalhadores.
- d) o controle sobre o trabalho e o trabalhador tem se tornado secundário no mundo do trabalho em que a tecnologia é fundamental.
- e) a lucratividade do capital, que historicamente foi ligada ao controle sobre o trabalho, perde sua importância na medida em que o trabalho flexível avança.

44. “A criação, por meio do desemprego tecnologicamente induzido, de um exército industrial de reserva põe em foco as adaptações tecnológicas capazes de poupar mão de obra. Inovações que melhoram a eficiência e a coordenação, ou aceleram os tempos de rotação na produção e na circulação, produzem quantidades maiores de mais-valor para o capital”.

HARVEY, David. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 114.

Tendo como referência o texto acima e considerando a perspectiva marxista, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Podemos inferir que, na concepção marxista, na medida em que se produzem quantidades maiores de mais-valor, os rendimentos dos trabalhadores crescem.
- b) A criação de um exército industrial de reserva, na medida em que a tecnologia avança, tem permitido ao capital criar mais empregos e menos trabalho, poupando mão de obra.
- c) A tecnologia que gera desemprego é algo novo na produção capitalista, aparecendo no desenvolvimento capitalista do pós-guerra.
- d) Na medida em que a tecnologia avança, a

produção aumenta, não obstante, considerando que quem produz riqueza é o trabalho, este tem seu valor reduzido.

e) O valor do trabalho é fundamental no capitalismo, por isso valor do trabalho e preço pago em forma de salário se tornam equivalentes.

45. “O processo de trabalho acaba sendo fortemente condicionado por essa entrada da comunicação na produção. Ele agora deve ser o mais flexível possível, estruturado segundo módulos mais ágeis, mas, sobretudo, requer uma força de trabalho altamente capaz de se deslocar de uma máquina a outra, de uma tarefa a outra sem problemas. O lugar da produção deve assegurar o máximo de visibilidade (‘o trabalho na vitrine’), a fim de que cada obstáculo dentro do fluxo produtivo, de caráter subjetivo ou objetivo, consiga ser evitado a tempo e de modo que todas as informações em circulação possam ser captadas no momento oportuno”.

MARAZZI, Christian. O lugar das meias: a virada linguística da economia e seus efeitos sobre a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 18.

Como podemos identificar a relação que Marazzi aponta do trabalho com a comunicação?

a) Marazzi considera o trabalho no pós-fordismo como um ambiente em que a produção e a comunicação não se separam e atuam reciprocamente. É um novo modelo de trabalhador, não mais especializado, mas versátil, capaz de se adaptar a novas exigências.

b) A entrada da comunicação na produção é uma consequência do trabalho alienado e da produção em massa para o consumo em massa, típicos da produção flexível.

c) As tendências atuais de mercado com seus avanços tecnológicos reduzem a importância da comunicação no ambiente de trabalho, até pelo fato de a tecnologia fazer tudo isso.

d) Estando o mercado cada dia mais exigente e mais tecnológico, a comunicação se torna cada vez mais maquinizada, típica desde as primeiras técnicas da industrialização.

e) Pela importância da comunicação no mundo do trabalho, este tem estado mais rígido em sua estrutura legal e social.

46. “A sociologia é um campo muito amplo e diverso, e quaisquer generalizações sobre ela são questionáveis. Mas podemos destacar três concepções amplamente defendidas, derivadas em parte do prolongado impacto da teoria social clássica na sociologia, que inibem uma análise satisfatória das instituições modernas. A primeira diz respeito ao diagnóstico institucional da modernidade; a segunda tem a ver com o foco principal da análise sociológica, a ‘sociedade’; a terceira se relaciona às conexões entre conhecimento sociológico e as características da modernidade às quais se refere este conhecimento”.

GIDDENS, Antony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. p. 19-20.

Ao discutir a relação da Sociologia com a modernidade, Giddens traz à tona teorias clássicas do pensamento fundante da Sociologia. Analise os itens e marque a alternativa **CORRETA**.

I - Para o pensamento marxista, a força transformadora principal que modela o mundo moderno é o capitalismo que rompe com a produção local do mundo feudal e expande-se a uma mundialização, tanto na produção quanto nas relações de trabalho.

II - a mobilidade e inquietude da modernidade vêm do ciclo investimento-lucro-investimento que, articulado com a tendência geral de queda da taxa de lucro, provoca o desejo constante de expansão do sistema.

III - Durkheim acompanha a natureza das instituições modernas primariamente até o impacto causado pelo industrialismo.

IV - Segundo Durkheim, a competição capitalista não é o elemento central da ordem industrial emergente; a rápida transformação da vida moderna seria impulsionada pela complexa divisão social do trabalho.

V - Max Weber apontou o capitalismo e não uma ordem industrial, compreendendo o capitalismo como um processo racionalizado pela técnica do ocidente.

- a) Apenas os itens IV e V estão incorretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Todos os itens estão incorretos, exceto o I.
- e) Apenas os itens I, II e V estão corretos.

47. Ao longo da história, os movimentos sociais são produtores de novos valores e objetivos em torno dos quais as instituições da sociedade se transformaram a fim de representar esses valores criando novas normas para organizar a vida social. Os movimentos sociais exercem o contrapoder construindo-se, em primeiro lugar, mediante um processo de comunicação autônoma, livre do controle dos que detêm o poder institucional.

CASTELLS, M. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Trad: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p13.

Analisando a sociedade em rede, Manuel Castells destaca as redes sociais digitais como uma forma de comunicação fora do controle estatal que favorece os movimentos sociais. No entanto a comunicação dos movimentos sociais também precisa

- a) estabelecer conexões entre ciberespaço e espaço urbano mediante a conveniência dos valores e interesses dominantes.
- b) ocupar o espaço público institucional – constitucionalmente designado como espaço de deliberação.
- c) construir espaços de autonomia na esfera pública a partir da interação entre localidade e redes de internet.
- d) construir comunidades baseadas na proximidade entre espaço urbano e rural, físico e virtual.
- e) ocupar espaços urbanos e prédios simbólicos sem visibilidade na vida social.

48. “Desde o século XIX, algumas mulheres já haviam levantado a bandeira da participação política. No entanto, somente com o fim da República Velha, após 1930, as mulheres conquistaram o sufrágio feminino. O ano de 1922 foi marcado pelo surgimento da Federação Brasileira das Ligas para o Progresso Feminino. Criada e dirigida pela bióloga paulista Bertha Lutz, a federação intensificou a luta das mulheres brasileiras por direitos de cidadania que culminaram com a conquista do direito ao voto em 1932 por meio do Decreto-Lei 21.076/1932”.

AQUINO, Rubin. et all. *Sociedade Brasileira: uma História através dos movimentos sociais*. Rio de Janeiro: Record.

1999. p. 302-303.

Dentre as outras bandeiras sociais de luta do movimento feminista, para além do sufrágio, incorporadas desde a criação da Federação Brasileira das Ligas para o Progresso Feminino, podemos destacar:

- a) defesa da legitimidade da imprensa feminina, garantias legais ao trabalho feminino e alistamento militar.
- b) proteção de mães e crianças, fundação de jornais feministas e alistamento militar.
- c) garantias legais ao trabalho feminino, proteção de mães e crianças e incremento à educação feminina.
- d) garantias legais ao trabalho feminino, proteção de mães e crianças e alistamento militar.
- e) garantia do direito ao aborto, a educação escolar e defesa da legitimidade da imprensa feminina.

49. O modelo fordista-taylorista entrou em crise na década de 1970: as novas demandas do mercado e a alta concorrência levaram as empresas a oferecer produtos cada vez mais variados e adaptados às diferenças culturais e econômicas dos diversos grupos sociais. A crise do fordismo-taylorismo teve um importante desdobramento no mundo do trabalho, que ficou conhecido como reestruturação produtiva.

BOMENY, Helena [et al.] *Tempos modernos, tempos de sociologia: ensino médio: volume único 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p. 427.*

Sobre as características da reestruturação da produção, julgue os itens e assinale a alternativa **CORRETA**.

I - Menores expectativas de carreira profissional de longa duração e surgimento de novos tipos de emprego (temporário, trabalho em casa, terceirizado, entre outros);

II - Crescimento do trabalho informal e retrocessos dos direitos trabalhistas em diversos Estados.

III - Menor concentração do capital e a reestruturação nos padrões gerenciais e técnicos da estrutura produtiva.

Estão **CORRETOS** os itens:

- a) todos
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e II.
- e) nenhum.

50. “No campo político, os sindicatos e trabalhadores pressionam os dirigentes a editar normas e leis de caráter protetivo e proibitivo, restringindo a implementação de “novas tecnologias”, como no caso do sistema self-service nos postos de gasolina, ou apenas proibindo a dispensa de empregados [...] Além dessas formas jurídicas de proteção, os estudiosos sobre o tema sinalizam com a possibilidade de “outros caminhos” para essa proteção, sugerindo políticas públicas e, pela via judicial, com a utilização do mandado de injunção. Ainda que nosso objetivo seja o estudo da proteção jurídica do emprego pela via negocial, não se pode deixar de traçar algumas considerações sobre esses outros mecanismos de proteção”.

CAVALCANTE, Jouberto Quadros Pessoa; JORGE NETO, Francisco Ferreira. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2018. p. 66- 67.

Sobre a atuação dos trabalhadores no mundo contemporâneo quanto a novas legislações trabalhistas, assinale a alternativa que identifica as áreas que demandam uma melhor gestão das relações de trabalho.

- a) Legislação contra a discriminação, a normatização do tempo de trabalho (que protege a saúde física e mental dos trabalhadores contra os riscos de fadiga e burnout) e as regras que protegem a privacidade no local de trabalho contra formas abusivas de vigilância.
- b) Legislação de proteção no mercado de trabalho e a desregulação do tempo de trabalho (que protege a saúde física e mental

dos trabalhadores contra os riscos de fadiga e *burnout*).

c) Os direitos que atribuem poder de negociação superior aos empregadores (que estão também consagrados nas normas legais) e regras que protegem a privacidade no local de trabalho contra formas abusivas de vigilância.

d) Defesa da dignidade humana no trabalho, legislação de proteção no mercado de trabalho formal e desregulação do mercado de trabalho informal.

e) Autonomia dos trabalhadores nas negociações trabalhistas, legislação contra a discriminação e defesa do negociado sobre o legislado.

51. Essa parte da História, que agora chega ao fim, poderia ser chamada, na falta de nome melhor, de era do hardware, ou modernidade pesada — a modernidade obcecada pelo volume, uma modernidade do tipo “quanto maior, melhor”, “tamanho é poder, volume é sucesso”. A mudança em questão é a nova irrelevância do espaço, disfarçada de aniquilação do tempo. No universo de software da viagem à velocidade da luz, o espaço pode ser atravessado, literalmente, em “tempo nenhum”; cancela-se a diferença entre “longe” e “aqui”. O espaço não impõe mais limites à ação e seus efeitos, e conta pouco, ou nem conta. Perdeu seu “valor estratégico”, diriam os especialistas militares.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro. Zahar. 2014, adaptado.

Bauman, na sua contribuição sobre debate da modernidade e pós-modernidade, destaca duas formas de modernidade: a modernidade pesada e a modernidade leve. Essa modernidade leve se caracterizaria pela:

- a) instantaneidade do tempo e desengajamento das relações.
- b) corporificação do trabalho e volatilidade do capital.
- c) valorização do espaço e descorporificação do trabalho.
- d) desvalorização do espaço e engajamento das relações.
- e) incertezas do movimento e rotinização do

tempo.

52. Talvez a corrosão de caracteres seja uma consequência inevitável. “Não há mais longo prazo”, desorienta a ação a longo prazo, afrouxa os laços de confiança e compromisso e divorcia a vontade do comportamento.

SENETT, Richard. A corrosão do caráter. As consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015. p.105.

Analisando os processos ocorridos na organização do mundo do trabalho pós-fordista e suas consequências ao trabalhador, Richard Sennett descreve um fenômeno chamado “corrosão do caráter” no qual as expectativas impostas aos trabalhadores dispensam aspectos do caráter – como lealdade, objetivos de longo prazo, confiança e comprometimento - e acabam por valorizar:

- a) a divisão do trabalho, o progresso moral e a defesa da individualidade.
- b) a flexibilidade, o trabalho em rede e a possibilidade de cada um ser capaz de se reinventar o tempo todo.
- c) o cumprimento dos deveres trabalhistas, o cooperativismo e o sindicalismo de empresa.
- d) a flexibilização das rotinas, o bem-estar social e a regulação moral.
- e) a liberdade sindical, as rotinas burocráticas e a possibilidade de cada um ser capaz de transformar a vida dos trabalhadores.

Leia atentamente os textos abaixo, antes de responder à questão 53.

Texto 01:

Como fontes de renda, as ocupações estão ligadas à situação de classe, e como normalmente elas acarretam uma certa dose de prestígio, são também relevantes para o status do indivíduo. Implicam também determinados graus de poder sobre os outros, ou diretamente num emprego ou indiretamente em outras áreas da vida social. As ocupações, portanto, estão vinculadas à classe, status e poder, assim como à especialização e função. Para compreender as ocupações que

integram a nova classe média, devemos analisá-las em cada uma dessas dimensões.

MILLS, Charles Wright. A nova classe média. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. p.91.

Texto 02:

Este lugar abrange assim o que chamo de determinação estrutural de classe, isto é, a própria existência da determinação da estrutura — relações de produção, lugares de dominação-subordinação política e ideológica — nas práticas de classe: as classes só existem na luta de classes.

POULANTZAS, Nicos. As classes sociais no capitalismo de hoje. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. p. 14

53. Sobre critérios de formação das classes sociais no modo de produção capitalista para além da determinação econômica, julgue os itens abaixo.

I - Para Charles Wright Mills, ao analisar a nova classe média, seria difícil definir uma classe com base apenas na estratificação. Ela se definiria mais pelas diferenças com base no prestígio, no status e grau de poder em relação às outras camadas sociais.

II - Para Nicos Poulantzas, as classes sociais não seriam definidas com base nas ações individuais nem, tampouco, em estratos sociais. Segundo ele, as classes sociais se definem por sua posição no conjunto da divisão social do trabalho.

III - No Brasil, existem ao menos duas perspectivas teóricas sobre estrutura e estratificação social: uma que acredita na mudança de classe a partir das políticas de distribuição de renda; outra que, como Weber, defende que essa flutuação social, dada apenas pelo aumento da renda, não garante uma mudança de classe estável.

São **VERDADEIRAS** as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) apenas II.
- e) nenhuma.

54. Sobre as competências e habilidades para o Ensino de Sociologia, no âmbito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é **CORRETO** afirmar:

- a) O protagonismo juvenil foi substituído pelo “aprender a aprender” ou “aprender a fazer” no âmbito da BNCC.
- b) Os componentes curriculares foram radicalmente separados para que seja possível garantir a autonomia disciplinar da Sociologia e de outras disciplinas.
- c) Houve uma atribuição de exclusividade temática para cada disciplina. As categorias política e trabalho ficaram vinculadas à Sociologia; território e fronteira para a Geografia; já tempo e espaço ficaram a cargo da História.
- d) São seis competências gerais para o ensino de Ciências Humanas, sendo duas direcionadas à Sociologia.
- e) Todas as competências e habilidades de Ciências Humanas devem estar integradas aos componentes curriculares, inclusive Sociologia.

55. Segundo o sociólogo britânico Gerard Delanty, o mundo tem passado por um momento turbulento que tem sido caracterizado como Antropoceno, cuja ideia se sustenta na evidência de que a humanidade tem interferido na dinâmica global do clima e da sobrevivência das espécies. No bojo desse conceito, os juristas de direitos humanos sinalizam para uma tipificação penal internacional para o ecocídio, o ato de causar danos graves e duradouros ao meio ambiente. Já o sociólogo Franz Broswimmer é um dos intelectuais que estudam o fenômeno do ecocídio, buscando correlacioná-lo com a dinâmica social e econômica do capitalismo.

Sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) As populações tradicionais têm se mostrado pouco eficazes no sentido de trazer melhor preservação da biodiversidade da fauna e da flora.
- b) A globalização das economias capitalistas no formato atual ajuda a combater processos sócio-históricos que contribuem para o ecocídio.
- c) O Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas se negou

a reconhecer o meio ambiente como direito humano.

- d) No Brasil, é dever da sociedade e competência constitucional do Ministério Público atuar em conjunto com outros órgãos para coibir o ecocídio.
- e) O Antropoceno tem mostrado que a dinâmica do clima global tem se alterado em função de dinâmicas ambientais naturais independentes do homem.

56. “Com a última reforma do ensino médio, determinada pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017) e orientada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC/EM), aprovada em 17 de dezembro de 2018, muitos professores e professoras de Sociologia – mas não só – se depararam com duas questões: a) o que são Competências e Habilidades?; b) como elas devem ser integradas/consideradas no ensino de Sociologia?”

BODART, Cristiano das Neves. Competências e habilidades e o ensino de Sociologia escolar. Blog Café com Sociologia. mar. 2021. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/competencias-habilidades-bncc-sociologia>. Acesso em: jul. 2022.

Considerando as questões levantadas por Bodart (2021), é possível afirmar:

- a) Na Base Nacional Comum Curricular, a noção de competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- b) Na Base Nacional Comum Curricular, a noção de Habilidade é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- c) Na Base Nacional Comum Curricular, a noção de competência surge de forma independente e autônoma das habilidades.
- d) As competências da Sociologia são gerais, enquanto as competências da educação básica

são específicas.

e) Na Base Nacional Comum Curricular, a noção de Habilidade é definida como um conjunto de competências que permitem agir sobre as mais complexas situações da vida cotidiana.

57. “[...] três momentos distintos relacionados ao ensino de Sociologia: a) o período anterior à Lei nº 11.684, de 2008, quando não havia obrigatoriedade nacional da oferta da disciplina no ensino médio; b) o período de presença obrigatória em todas as escolas do país; c) o período atual, de maior ameaça à permanência da disciplina e de insegurança suscitada pela Reforma do Ensino Médio e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”.

BODART, Cristiano das Neves. Diálogos sobre o ensino de Sociologia, vol.2. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. p.53.

Sobre este assunto, é **CORRETO** afirmar:

a) A insegurança suscitada pela Reforma do Ensino Médio e pela Base Nacional Comum Curricular (2018) entre os professores se deve ao fato de a disciplina de Sociologia, por determinação da Lei nº 13.415/2017, não ser mais ofertada nas escolas de ensino médio.

b) A insegurança suscitada pela Reforma entre os professores se deve ao fato de o documento da Base Nacional Comum Curricular para o ensino médio ter determinado redução da carga horária da disciplina de Sociologia, resultado da Lei nº 13.415/2017, que estabeleceu que ela tenha apenas uma aula por semana nas três séries do ensino médio.

c) A insegurança suscitada pela Reforma do Ensino Médio e pela Base Nacional Comum Curricular entre os professores se deve ao fato de as disciplinas serem agrupadas por áreas do conhecimento, além do fato de a Lei nº 13.415/2017 garantir apenas a obrigatoriedade de estudos e práticas de Sociologia no ensino médio.

d) O texto da Base Nacional Comum Curricular para o ensino médio (2018) indica que a Sociologia integra a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e não deve ser ofertada como disciplina, mas estar presente a partir

de estudos e práticas, garantindo o caráter interdisciplinar do Novo Ensino Médio.

e) A insegurança entre os professores de Sociologia não tem motivo de ser, já que a Lei nº 11.684, de 2008, garantiu a oferta da disciplina de Sociologia em todo o ensino médio brasileiro e a Lei nº 13.415/2017 reforçou essa obrigatoriedade.

58. “A quinta e a sexta competências nos remetem, como nas gerais, à valorização dos direitos humanos e de comportamentos democráticos a partir de uma formação voltada ao exercício da cidadania. Importa destacar que a Sociologia possui especificidades para o desenvolvimento de tais competências”.

BODART, Cristiano das Neves; FEIJÓ, Fernanda. Revista Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v.13, n.2, p. 219-234, mai./ago., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/51194/30973>. Acesso em: jul. 2022.

Considerando a temática Direitos Humanos e o ensino de Sociologia, podemos **AFIRMAR** que:

a) com a Reforma do Ensino Médio, é inaugurada, no ensino de Sociologia, uma preocupação com os Direitos Humanos, tema relevante para a formação cidadã e o aperfeiçoamento democrático.

b) os Direitos Humanos vêm sendo objeto de ensino da Sociologia antes mesmo da indicação na Base Nacional Comum Curricular, o que evidencia que a disciplina apresenta potencialidades para contribuir para o alcance dos objetivos traçados na referida diretriz curricular.

c) nas Competências Específicas para a área de Ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é que se encontram indicativos para o ensino do tema Direitos Humanos e Sociais, evidenciando a responsabilidade exclusiva dessa área e etapa de ensino.

d) a temática de Direitos Humanos ficou limitada apenas na etapa do ensino fundamental, caracterizando o desrespeito e a insensibilidade quanto a este tema de tamanha relevância social.

e) a Sociologia, apresentando especificidades na abordagem do tema Direitos Humanos,

aparece como componente curricular isolado para tratar tal temática, devendo promover uma postura que garanta o atendimento dos interesses das maiorias, mesmo sob protestos de minorias.

59. “[...] Em face das demandas e mobilizações sociais, se erigiu uma Segunda Geração de Direitos Humanos, vindo a serem incorporados os direitos sociais. Esse último conjunto de direitos visa garantir o acesso às condições mínimas de subsistências e aos serviços essenciais, tais como saúde, educação, moradia e segurança”.

BODART, Cristiano das Neves; FIGUEIREDO, César Alessandro Sagrillo. Ciência Política para o ensino médio. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. p.116.

Sobre os Direitos Humanos, à luz de Karel Vasak, é **CORRETO** afirmar:

- a) A noção iluminista de Direitos Humanos se opôs à ideia de direito divino, advogando o fim do direito político do clero, impedindo que religiosos participassem das eleições.
- b) A primeira geração de Direitos Humanos não incluía algumas minorias, tais como os povos indígenas, ciganos e judeus, negando-lhes o acesso aos direitos sociais.
- c) Enquanto a primeira geração de direitos humanos está relacionada à igualdade, a segunda geração está relacionada à solidariedade.
- d) A primeira geração dos Direitos Humanos estava centrada em garantir os direitos civis e políticos, enquanto a segunda geração ampliou a noção de Direitos Humanos, passando a considerar também os direitos sociais.
- e) Os Direitos Humanos suplantaram as condições sociais, políticas e civis desiguais que antes existiam concretamente no Brasil e no mundo.

60. “Na contemporaneidade, a noção de direitos está na base da cidadania e, portanto, da vida nas sociedades democráticas, como um conjunto de prerrogativas que os indivíduos têm a seu favor diante do Estado. Eles não são um dado, mas o resultado de uma intervenção humana em constante mudança. Assim sendo, os direitos humanos são tanto um locus de

disputas políticas quanto um conjunto de preceitos mutáveis conforme o grau de desenvolvimento das sociedades. Não por acaso sua feição moderna, definida nos termos que conhecemos hoje, tem íntima relação com o advento do capitalismo gestado a partir das revoluções burguesas”.

ALVADIA FILHO Alberto; FERREIRA, Wallace. O que são Direitos Humanos? In: BODART, Cristiano das Neves (Org.). Conceitos e categorias fundamentais do ensino de Antropologia. Vol.2 Maceió: Editora Café com Sociologia, 2022. [Coleção Conceitos e Categorias Fundamentais do ensino de Ciências Sociais].

Sobre os Direitos Humanos é **CORRETO** afirmar:

- a) Os Direitos Humanos são preceitos éticos imutáveis que precisam ser respeitados por todas as sociedades contemporâneas.
- b) Os Direitos Humanos são resultados de revoluções, revoltas e movimentos sociais que se desencadearam ao longo da modernidade, tendo sofrido diversas mutações até o presente, as quais visam garantir os direitos civis, políticos e sociais.
- c) Por ser resultado das revoluções burguesas, os Direitos Humanos são amplamente criticados por fomentar as desigualdades econômicas e garantir o avanço do capitalismo.
- d) Estando os Direitos Humanos na base da concepção de cidadania, seus preceitos não se estendem aos indivíduos residentes em países onde não há eleições diretas ou indiretas.
- e) Os Direitos Humanos são conquistas da vontade política dos líderes mundiais que compreendem as diversas necessidades básicas da sociedade contemporânea.